



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº DE 2022
(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Apresentação: 25/08/2022 19:53 - CCULT

REQ n.34/2022

Requer a realização de audiência pública para discutir diversidade de gênero, sexualidade e vida.

Senhora Presidenta

Com amparo no art. 58 § 2º, inciso II da Constituição Federal, e na forma dos artigos 24, III e 255 do Regimento Interno desta Casa, requero a Vossa Excelência a realização de audiência pública para discutir vida, diversidade de gênero e sexualidade. Os nomes para a composição da Mesa de Debates serão encaminhados oportunamente.

JUSTIFICAÇÃO

A questão da diversidade de gênero vem assumindo crescente importância nas discussões do dia a dia das pessoas. O enfrentamento do preconceito, da discriminação, da censura e de todas as formas de repressão às diferentes formas de manifestação da sexualidade tem sido o catalizador desse debate.

Ampliar a discussão sobre diversidade de gênero e sexualidade significa, como lembra o Prof. Me. Fabrício Santos Dias de Abreu, do Centro Universitário Estácio de Brasília, no prefácio do livro Nossas Vozes: Diversidade de Gênero e Sexualidade, Vida e Educação, coletânea organizada por Patrícia Lima Martins Pederiva e Samuel Brito Gusmão, dar voz as milhares de Dandaras - travesti apedrejado até a morte, no Ceará em 2017; Gisbertas -transsexual, morta por um



* C D 2 2 7 2 1 4 6 2 4 1 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 25/08/2022 19:53 - CCULT

REQ n.34/2022

grupo de 14 rapazes, em Portugal, em 2016; depois de dias de agressões físicas e sexuais. É fundamenta também para que crianças, como o Alex, de apenas 8 anos, não continuem a serem assassinadas por gostarem de lavar louças e de dança do ventre.

Considerando a relevância do tema, a audiência pública ora proposta tem o objetivo de contribuir para reforçar e dar maior visibilidade a esse debate. A diversidade de gênero é inerente ao ser humano e deve ser manifestada em toda a sua pluralidade. Ela não pode ser sufocada pela discriminação e violência.

Somente dessa forma aquelas e aqueles que rompem com o padrão de “normalidade” que a sociedade tenta impor poderão expressar a sua sexualidade, livres do preconceito e da repressão.

Isso posto, espero contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Brasília, de agosto de 2022

Deputada Erika Kokay – PT/DF

